

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE PEDAGOGIA: RELATANDO A
EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA BOA RELAÇÃO
ENTRE A FAMÍLIA E ESCOLA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

KAIO, Anderson Fernandes Gomes¹

MARINETE, Lourenço Mota²

AMINADEBI, Alves da Silva³

RESUMO

Este artigo relata a experiência da regência enquanto atividade obrigatória do Estágio Supervisionado na Educação Infantil do curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto de Natureza e Cultura (INC). A temática versou sobre a importância de uma boa relação entre a família e a escola no processo educativo das crianças pré-escolares em sala de aula. A metodologia da regência em caráter de intervenção pedagógica pautou-se na abordagem qualitativa com base na observação e diagnóstico realizado em uma turma do II período (pré-II) e com o desenvolvimento de atividades dinâmicas e interativas entre pais, alunos e estagiários. Como resultado destaca-se o alto índice de aproveitamento, envolvimento, participação e conclusão das atividades por parte das crianças em sala de aula no dia de realização da docência, bem como a importância dessas experiências práticas na vida de profissionais em processo de formação. Conclui-se que a escola deixa muito a desejar quanto a efetivação de seus objetivos de envolver mais a família no processo de formação das crianças, limitando-se a assinaturas de boletins em finais de cada semestre, ou mesmo para dar queixas sobre os comportamentos dos discentes para os pais. A família por sua vez e pela questão histórica de receber notificações negativas a respeito dos seus filhos se distancia da escola, ocasionando lacunas e rupturas no processo ensino aprendizagem. Faz-se necessário que tanto a escola quanto a família traga à tona seus papéis sociais na formação das crianças e que ambas instituições sociais comunguem do mesmo objetivo na tarefa de educar.

Palavras chave: Docência. Estágio Supervisionado. Família. Escola. Educação infantil.

¹Universidade Federal do Amazonas; Instituto de Natureza e Cultura - INC/UFAM.
kaioanderson.amt@gmail.com..

²Universidade Federal do Amazonas; Instituto de Natureza e Cultura - INC/UFAM.
mlmota7@gmail.com

³Universidade Federal do Amazonas; Instituto de Natureza e Cultura - INC/UFAM.
aminadebi@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta o resultado da experiência a cerca da docência/regência enquanto atividade obrigatória do Estágio Supervisionado na Educação Infantil do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia do Instituto de Natureza e Cultura – INC. A docência versou sobre a temática da relação entre a família e a escola no processo ensino aprendizagem da criança na perspectiva de aproximar ambas instituições sociais em prol da finalidade pedagógica pré-escolar: educar e cuidar.

A realização da docência no tocante à temática exigiu dos estagiários(as) uma pesquisa bibliográfica na perspectiva de se poder relacionar teoria e prática na compreensão da formação do(a) pedagogo(a), tendo em vista a prioridade da qualidade da Educação Infantil e importância de uma boa relação para o desenvolvimento integral da criança.

A educação, neste caso a Educação Infantil é direito de todo e qualquer cidadão brasileiro. A Constituição Federal - CF de 1988 delega à União, estados e município a responsabilidade pela organização, discussão e execução desde a Educação Básica à Superior no âmbito nacional, regional e local, com condições de padrões mínimos de qualidade.

Os problemas que envolvem família e escola são de diferentes naturezas. Os obstáculos que impõem no caminho da Educação Infantil precisam ser discutidos pelo coletivo em linhas gerais, pelo fato de se tratar não apenas das especificidades familiar, como também de todos os demais segmentos que fazem parte da escola, como por exemplo, professores, gestores, coordenador e orientadores pedagógicos, pessoal técnico-administrativo, alunos e representantes da comunidade local envolvente.

Todos os sujeitos envolvidos direta ou indiretamente precisam conhecer a realidade dos problemas que abrangem tanto as famílias quanto a escola. Nesse sentido, a família precisa conhecer, compreender e participar do trabalho pedagógico pré-escolar, bem como a escola precisa da mesma forma entender e conhecer as famílias das crianças. Para isso, a escola tem realizar os diagnósticos

junto à comunidade tendo em vista a possibilidade de fomentar políticas que poderão se materializar em cumprimento a finalidade educacional pré-escolar.

Entende-se, portanto que a educação não se desvincula das manifestações culturais, da memória coletiva. Ela deve estar inserida no campo político, econômico, social, cultural da escola pública. É uma realidade a ser discutida e encarada com olhar crítico, a partir da voz dos próprios sujeitos no contexto escolar e familiar inclusive com a voz da própria criança, uma vez que a consideramos como sujeito social de direito e de ação (WEBER, 1991).

2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA RELAÇÃO ENTRE A TEORIA E PRÁTICA

2.1 Escola campo de estágio

A escola campo de estágio faz parte da Rede Pública Municipal de Ensino localizada no bairro de Coimbra no município de Benjamin Constant- AM na zona urbana, denominada Centro Social Batista Independente – Cesbi.

De acordo com documentos da escola, a instituição foi inaugurada em 1985, relativamente nova, iniciando suas atividades a princípios religiosos, tendo como acionista a convenção das Igrejas Batistas Independentes e Missão Evangélicas da Noruega e Suécia. Atualmente é gerenciada pelo sistema municipal de ensino ofertando Educação Infantil Pré-Escolar e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental assegurado no Art. 11º Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB de 1996.

Financeiramente a escola conta com o recurso do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica – Fundeb, bem como de recursos próprios do município por meio da Secretaria Municipal de Educação – Semed, além de arrecadações por meio de eventos para angariar fundos realizados pela própria escola e pela Associação de Pais e Mestres e Comunitários – APMC.

Recentemente a escola recebeu uma reforma em sua infraestrutura física, sendo climatizada, pintada e modernizada o que trouxe uma melhoria significativa para o processo educativo, porém outras problemáticas ainda precisam ser sanadas

como a questão de mobília, a construção de um auditório, espaço mais amplo para biblioteca e sala de mídias tecnológicas dentre outros.

2.2 A experiência da participação ativa no ambiente pré-escolar

As experiências acerca da participação no ambiente Pré-escolar oportunizou a aquisição de novos conhecimentos quanto a planejamento, elaboração, produção de materiais didáticos, apresentação e execução de atividades dentro e fora de sala de aula. A participação de modo ativo possibilitou observar, analisar, investigar e se envolver com as questões do cotidiano escolar por meio do estágio.

O trabalho coletivo entre professor e estagiário oportunizou o desenvolvimento de trabalhos e troca de experiências na compreensão do processo educativo pré-escolar. Uma das experiências compartilhadas foi a compreensão sobre a importância do planejamento e criatividade docente para o trabalho pedagógico com as crianças.

É importante frisar que a participação ativa propiciou a construção de conhecimentos profissionais para além das dificuldades do processo ensino aprendizagem em sala de aula com as crianças. Oportunizou uma visão mais holística, mais complexa que envolve as crianças em seu contexto pré-escolar, sociocultural e de desenvolvimento integral.

Ideias sobre metodologias na pré-escola que possibilitem o desenvolvimento do pensamento, da intelectualidade, habilidades e curiosidades infantis foram motivadoras para se pesquisar e se aprofundar nas teorias sobre o como as crianças aprendem e como é ser criança na contemporaneidade. O princípio da participação ativa⁴ compreendida no Estágio Supervisionado promoveu atitudes comportamentais no sujeito estagiário tanto na dimensão pessoal quanto profissional, enriquecendo nossas experiências nesse momento de formação.

As experiências construídas a partir da relação entre a teoria e a prática durante o estágio nos inspiraram a sermos educadores pesquisadores, responsáveis, comprometidos com a profissão e com as exigências da mesma na

⁴ É um dos princípios educacionais contemplados em teorias de aprendizagem significativa, bem como metodologia da Escola Nova na compreensão do interesse do aprendiz, de forma mais recente, tendo como pioneiro Rousseau em seus métodos ativos contemplados na filosofia da educação do mundo ocidental em que a experiência torna-se fundamental.

tarefa de educar preconizados por Freire (2002) como saberes necessários ao exercício da docência.

2.3 O diagnóstico sobre a temática da relação família e escola para a intervenção da docência supervisionada

A observação no ambiente escolar e a investigação diagnóstica fazem parte das atividades obrigatórias contempladas no ementário da disciplina de Estágio Supervisionado na Educação Infantil do Instituto de Natureza e Cultura, Campi da Universidade Federal do Amazonas no Alto Solimões.

A ideia sobre a possibilidade da participação dos pais na vida das crianças na pré-escola surgiu a partir das inserções em sala de aula no decorrer das 60 (sessenta) horas de observação realizadas no estágio supervisionado da Educação Infantil.

Presenciamos por várias vezes abstenções dos pais e responsáveis por alunos nas atividades programadas pela escola, como também no cumprimento de tarefas por parte das crianças, queixas frequentes dos professores, crianças sendo deixadas e lavadas da escola por terceiros sem informação por parte do responsável maior dentre outros.

A necessidade de abordar mais a temática se intensificou pelas falas das crianças em seus desejos da presença de seus pais em suas vidas, como: “meu pai e minha mãe trabalham e nem brincam comigo e não têm tempo de me ajudar com a tarefa” (Rosa⁵, 5 anos, caderno de campo, abril de 2018); “Eu não sei fazer minha tarefa e ninguém lá em casa me ajuda” (Cravo, 5 anos, caderno de campo, abril de 2018).

As vozes das crianças foram definidoras na escolha da temática. Nota-se o desejo das crianças de estarem junto de seus pais ou seus cuidadores na família. Percebe-se que a criança quer aprender e infelizmente tivemos a certeza de que alguns pais não estão comprometidos com a escolaridade de seus filhos seja por desconhecimento, seja pela falta de tempo ou por outros motivos que caracterizam o distanciamento entre a família e a escola.

⁵ Nome de flores, ou seja, fictício atribuído às crianças, objetivando manter em sigilo suas identidades.

Desta maneira, esses fatores implicam significativamente no baixo desempenho educacional, social, afetivo e emocional das crianças, uma vez que a família é o porto seguro desses indivíduos. A família em primeiro lugar é responsável pela formação da criança e a escola vem para complementar essa ação, devendo, portanto, haver uma sinergia entre os valores educativos dessas instituições sociais.

De acordo com Piaget (2007, p. 50) ocorrente, portanto,

Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva, pois a muita coisa que a uma informação mútua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, e ao proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola chega-se até mesmo a uma divisão de responsabilidades [...]

3 UM DIA DE AULA COM A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NO CONTEXTO PRÉ-ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA ÍMPAR NA VIDA DAS CRIANÇAS

3.1 O planejamento para a docência acerca da importância da família na escola

Para Libâneo (1994, p.22) o planejamento tem grande importância por tratar-se de “Um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social”.

Ao entendermos a importância da ação do planejamento para um desempenho e segurança na aquisição de resultados positivos no tocante ao sucesso pré-escolar internalizamos também a busca de embasamento teórico para a efetivação e eficiência da prática pedagógica.

A esse respeito Oliveira (2007, p.21) orienta que,

[...] o ato de planejar exige aspectos básicos a serem considerados. Um primeiro aspecto é o conhecimento da realidade daquilo que se deve planejar, quais as principais necessidades que precisam ser trabalhadas; para que o planejador as evidencie faz – se necessário fazer primeiro um trabalho de sondagem da realidade daquilo que ele pretende planejar, para assim, traçar finalidades, metas ou objetivos daquilo que está mais urgente de se trabalhar.

O planejamento da docência foi um trabalho cauteloso que partiu das experiências do diagnóstico da realidade pré-escolar considerando o que ser trabalhado, para quem e com quem, pois o planejamento retrata o caráter

profissional do docente, contemplando de forma detalhada e estudada os objetivos educacionais a serem alcançados. Assim, procedeu nosso planejamento para um dia de professor na pré-escola.

Fizemos estudos mais aprofundados no âmbito das leis e normas educacionais, diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil, proposta curricular de educação infantil da referida escola campo de estágio, levantamento bibliográfico de autores sobre o trabalho docente na pré-escola sobre teorias, metodologias e atividades que pudessem envolver a relação entre família e escola no sentido da aprendizagem das crianças.

Nesse sentido Porolim (2003) afirma que,

[...] tanto a família quanto a escola desejam a mesma coisa: preparar as crianças para o mundo; no entanto, a família tem suas particularidades que a diferenciam da escola, e suas necessidades que a aproximam dessa mesma instituição. A escola tem sua metodologia e filosofia para educar uma criança, no entanto ela necessita da família para concretizar o seu projeto educativo (POROLIM, 2003, p. 99).

O planejamento foi realizado por meio de orientação por parte da instituição formadora, compartilhado com a escola campo, compreendendo o princípio interdisciplinar e o detalhamento de todas as atividades a serem desenvolvidas no dia em sala de aula com as crianças e com a participação dos pais ou responsáveis.

O objetivo do plano de aula veio fortalecer o desempenho do ensino e aprendizagem do aluno e a conclusão de suas atividades em salas de aula, as quais muitas das crianças por falta de estímulo, motivação ou habilidade não conseguiam finalizar.

O Estatuto da Criança e Adolescente - ECA em seu Art. 129 frisa a obrigação dos pais em matricular e manter seu filho(a) na escola, bem como a importância do acompanhamento escolar. Nesse sentido Carvalho (2000) revela que a família tem estado por trás do sucesso escolar de seu filho, assim como também tem sido culpada pelo fracasso.

Não que devemos atribuir toda a culpa do fracasso à família ou à escola. Mas assim como a família e escola também pode proporcionar os melhores caminhos para a aprendizagem das crianças.

Nesse sentido,

A família, espaço educativo por excelência, é vulgarmente considerada o núcleo central do desenvolvimento moral, cognitivo e afetivo, no qual se

“criam” e “educam” as crianças, ao proporcionar os contextos educativos indispensáveis para cimentar a tarefa de construção de uma existência própria. Lugar em que as pessoas se encontram e convivem, a família é também o espaço histórico e simbólico do qual se desenvolve a divisão do trabalho, dos espaços, das competências, dos valores, dos destinos pessoais de homens e mulheres. A família revela-se, portanto, um espaço privilegiado de construção social da realidade em que, através das relações entre os seus membros, os fatos do quotidiano individual recebem o seu significado (PICANÇO *apud* DIOGO 1998, p. 37).

A partir da compreensão da família como a base sólida do desenvolvimento humano da criança por meio de seus membros, procuramos elencar conteúdos vinculados às áreas de conhecimento humanos sociais como história, geografia, expressão e comunicação, matemática, artes entre outros. Contemplando os direitos de aprendizagens como o conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer que atualmente se constituem na Base Comum Curricular – BNCC (2017), nos Referenciais Curriculares Nacional de Educação Infantil, bem como da proposta pedagógica da escola Cesbi para a Educação Infantil.

3.2 As atividades desenvolvidas em sala de aula e a participação dos pais

A teoria e prática são indissociáveis ao processo pedagógico, desta forma o professor precisa propor atividades metodológicas, pedagógicas através de didáticas inovadoras que atendam os interesses, as dificuldades e anseios dos alunos.

As atividades foram pensadas a partir da possibilidade de integrar os pais na escola com as crianças, o professor de sala e com os estagiários. Contou com uma metodologia dinâmica pensada em 4 (quatro) atividades a serem desenvolvidas durante o turno vespertino de aula.

A primeira atividade, denominada como “Atividade de Rotina”, objetivando promover o pleno desenvolvimento físico, psicológico, intelectual, social e organizacional das crianças se destinou a organização do espaço da sala de aula, acolhida, oração, hora do diálogo, conversa Informal, como está o tempo, quantos somos hoje, musica, bons hábitos e boas maneiras, hora do recreio, lanche e descanso das crianças.

No segundo momento desenvolveu-se a “Atividade Orientada”, para proporcionar aos pais uma interação com seus filhos no ambiente escolar. Essa atividade girou entorno da confecção do álbum da família, envolvendo os sujeitos

crianças e pais nessa construção, sendo necessário o desenvolvimento de pinturas e colagens ilustrando a importância dos pais na vida escolar dos seus filhos(as).

A terceira Atividade denominou-se de Diversificada, que procurou fortalecer a interação, o vínculo entre pai e filho no sentido do ensino e aprendizagem e da afetividade. Esta atividade contou com vários cantinhos em sala de aula, envolvendo espaços para brincadeiras livres entre as crianças e os pais, então tivemos os cantinhos: dos brinquedos, da leitura, do salão de beleza, da pintura o objetivo dos trabalhos.

A quarta e última atividade foi o momento da avaliação sobre a aula. Contamos com o depoimento dos pais, das crianças, da professora da sala de aula sobre o dia da docência/regência supervisionado.

O dia foi finalizado com reflexões e músicas sobre a família, a criança e a escola. O ponto da culminância foi a música do Padre Zezinho a Oração da Família.

3.3 O resultado da avaliação com os pais e com as crianças

O resultado da avaliação com pais/crianças foi significativo, pois os pais notoriamente participaram de todas as atividades. No primeiro momento, percebemos que os pais estavam apreensivos, mas isso não prejudicou a execução dos trabalhos. No decorrer da aula, o envolvimento foi acontecendo e a aula foi alcançando o proposto em nosso planejamento.

Pereira (2008, p. 71) define envolvimento como "um leque de interações entre a Escola e a Família desde a simples participação dos encarregados de educação em reuniões mais ou menos formais, até à execução de tarefas específicas na escola, em colaboração com os professores".

Destacamos como resultados positivos o cumprimento de todo o nosso planejamento para o dia de aula com êxito. Havendo a participação de todos os sujeitos envolvidos e presentes no dia da docência supervisionada.

A alegria e satisfação das crianças em ter um de seus familiares em sala de aula com elas naquele dia foi algo emocionante e um diferencial na prática pedagógica, pois até o momento a escola nunca havia feito uma atividade desta natureza. As crianças conseguiram cumprir com todas as suas atividades sem exceção, participando, intervindo, questionando e dando sugestões.

A satisfação também foi percebida por parte dos pais. Ter participado da aula nesse dia foi importante para eles perceberem como as crianças precisam ser acompanhadas e precisam de seus apoios não só para a escola, mas em todo o processo de formação de suas personalidades e de suas vidas.

Nas palavras de um dos pais a docência,

Foi um dos momentos mais marcantes na minha vida, pois não participava diretamente dos estudos do meu filho, essa parte ficava mais para a minha esposa que também quase não tem tempo porque ela é empregada doméstica. Serviu também para eu ver como deve ser difícil para vocês professores que fazem de tudo para ofertar o melhor da educação para nossos filhos e muitas vezes só cobramos e pouco fazemos. Diante do que presenciei hoje, gostaria de participar mais vezes nas atividades do meu filho aqui em sala de aula, desejo que essa experiência se repita mais vezes e que eu possa participar (Antúrio, 35 anos, caderno de campo, abril de 2018).

Percebemos no depoimento desse pai que o trabalho ajudou de modo significativo para sua própria experiência como pai e conseqüentemente para a vida de seu filho de toda a sua família. A experiência lhe serviu também para compreender seu papel de família na vida escolar, bem como o papel social da escola.

A família tem o papel importante na escola e a escola deve abrir as portas para a família e promover ações como oficinas, minicursos, seminários para orientar esses pais no sentido do direito de aprendizagem das crianças para uma vida digna em sociedade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vale enfatizar a importância do estágio supervisionado na formação profissional de futuros professores que deverão atuar com crianças. O estágio permite relacionar teorias construídas ao longo do curso de formação de Pedagogia com a prática.

A experiência do estágio permite aplicar as teorias, possibilita compreender a realidade educacional seja da educação infantil ou dos anos iniciais do ensino fundamental. Nos prepara embora de uma forma rápida a entender o funcionamento na prática saindo dos muros da universidade e do campo teórico.

O estágio foi desafiador, muitos momentos foram difíceis, mas foram superados com êxitos ampliando, assim, nossas experiências com o público infantil. Vimos que para atuar com as crianças faz-se necessário conhecê-las, saber como pensam e se desenvolvem para então aprendermos a respeitá-las em seus processos de desenvolvimento, isso é o que preconiza a educação infantil.

Ter escolhido o tema da relação entre a família e a escola, foi a escolha mais acertada que poderíamos ter feito. Trouxe-nos à luz as questões atuais e importantes discutidas sobre essa etapa da educação básica. Do quão necessário se faz essa articulação em prol de um processo ensino aprendizagem de qualidade e que propicie prazer e satisfação às crianças.

A realização da docência sobre esse tema trouxe esclarecimentos e definições nos papéis sociais da família e da escola aos pais e professores da escola participantes fortalecendo os vínculos entre ambas instituições em prol do objetivo de educar as crianças da turma trabalhada.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Natureza e Cultura pelo suporte teórico e legal na realização do Estágio Supervisionado. À Secretaria Municipal de Educação pelo Convênio firmado com a Universidade. Em especial à unidade concedente Centro Social Batista Independente pela contribuição com a nossa formação como futuros educadores.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular** Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação, Brasília, 2017.

_____**Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB**, lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

_____**[Estatuto da Criança e do Adolescente. [(1990)].** Lei n. 8.069. de 13 de julho de 1990, - 1. ed. - Manaus: Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas, 2015.

CARVALHO, M. E. P. de. **Relações entre Família e Escola e suas implicações de Gênero.** Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 110, p. 143-155, jul. 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

LIBÂNEO, Jose Carlos. **Democratização da Escola Pública:** a pedagogia crítico - social dos conteúdos. 19 ed. São Paulo: Loyola, 1990.

OLIVEIRA, Dalila de Andrade. **Gestão Democrática da Educação:** *Desafios Contemporâneos*. 7ª edição. Petrópolis, RJ. Editora Vozes, 2007.

PICANÇO, A. L. B. **A relação entre escola e família:** as suas implicações no processo de ensino-aprendizagem. Relatório de Mestrado apresentado na Escola Superior de Educação João de Deus. LISBOA, maio de 1998.

PEREIRA, M. (2008). **A relação entre pais e professores:** uma construção de proximidade para uma escola de sucesso. Universidade de Málaga.

PAROLIM, Isabel. **As dificuldades de aprendizagem e as relações familiares.** Fortaleza, 2003.

PIAGET, Jean. **Para onde vai a educação?** Rio de Janeiro: José Olímpio, 2007.

WEBER, Max. **Economia e Sociedade.** Traduzido por Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. Brasília: Universidade de Brasília, 1991.